MAPA DE NOTAS

QUESITO:
FANTASIAS

DOMINGO – 15/02/2026

ORDEM DO DESFILE	Concepção (4,5 a 5,0)	Realização (4,5 a 5,0)	Soma = Nota Final	Nota por extenso
G.R.E.S. Acadêmicos de Niterói	4,9	4,7	9,6	NOVE VIRGULA SEIS.
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	5,0	5,0	10,0	DEZ
G.R.E.S. Portela	5,0	4,8	9,8	NOVE VIRGULA OITO.
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira	5,0	4,9	9,9	NOVE VIRGULA NOVE.

NOME DO JULGADOR:
PAULO PARADELA

ASSINATURA DO JULGADOR:

DOMINGO - 15/02/2026

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. ACADÊMICOS DE NITERÓI

REALIZAÇÃO => (-0,3)

* Ala 01 -> A parte frontal de fantasia estava desmontada, e inclusive, alguns componentes estavam segurando a mesma junto ao corpo para mitigar o impacto visual.

* Ala 02 => Em alguns figurinos que compunham uma ala, as cabeças estavam tombadas ou caídas, indicando excesso de peso/desproporcionalidade.

* Ala 04 -> Na frente da saia de fantasia, o elemento "Cactus" estava tombado, quebrado ou até faltando, em várias fraiamas da ala.

(CONTINUA =>)

G.R.E.S. IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

NOTA 10,0 (DEZ)

A escola apresentou um conjunto de fantasias muito criativas, com soluções distintas e uma perfeita utilização dos signos e elementos associados ao enredo. Foi uma verdadeira "exploração" cromática, utilizando e "misturando" uma diversificada paleta de cores, com distribuição e equilíbrio perfeitos, causando um grande impacto visual na avenida.
Destaca-se também a adoção, em alguns momentos, de fantasias mais leves, com soluções "vazadas", mas perfeitas em concepção, totalmente aderentes às propostas originais; a realização/execução foram igualmente perfeitas, com acabamentos e detalhes primorosos.

(CONTINUA =>)

DOMINGO - 15/02/2026

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. PORTELA

REALIZAÇÃO => (-0,2)

* Ala 01 -> Ausência de acabamento na parte de trás do bordado, comprometeu o apuro estético da fantasia.

* Ala 05 -> Problema identificado na saia da fantasia; elemento "concha" / babados desprendido, duplicado ou faltando.

* Ala 07 -> Alguns bordados apresentaram o elemento "folha" descolado ou desprendido.

* Ala 09 -> A saia da ala de fantasia foi destinado conforme os componentes evoluíam em frente à cabine. Alguns indivíduos com o fogo bem aparente, mediante a perda da palha.

(CONTINUA =>)

G.R.E.S. ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA

REALIZAÇÃO => (-0,1)

* Ala 20 -> Alguns componentes estavam com a parte superior da fantasia (próximo da cintura) descontroladas, comprometendo de uma forma o visual e apuro estético.

* Ala 22 -> Alguns adereços de mão estavam com sua imagem / conteúdo descolados ou pendurados.

* Ala 25 -> As formas / soluções evoluídas comprometeram o apuro estético da fantasia, que poderia ter apresentado um melhor acabamento!

DOMINGO - 15/02/2026

OBSERVAÇÕES FINAIS

① ACADÊMICOS DE NITERÓI (CONTINUAÇÃO)

* Ala 08 → Aumência de alagamento na parte de trás do carro, comprometendo o seu aspecto estético. Além disso, alguns carros estavam quebrados.

* Ala 11 → O figurino que representava a repressão policial apresentou problemas de alagamento na parte de trás da fantasia. Além disso, o carro de um componente deste mesmo figurino dispersou (literalmente) por completo em frente ao módulo, e foi retirado por uma pessoa do Apoio da agremiação.

* Ala 12 → A ala apresentou alguns carros quebrados.

* Ala 14 → As formas e soluções escolhidas para conectar os símbolos "rugir" "prata" e "viange" comprometeram o aspecto estético e resultado final da fantasia.

* Ala 19 → O "pente garto" era o principal signo desta fantasia, por toda a sua representatividade de ancestralidade, resistência e empoderamento. Porém, a sua realização "se perdeu" na fantasia, ficando "escondido" por outros elementos e detalhes da fantasia, e também em função do seu dimensionamento inadequado (pequeno).

(CONTINUA ⇒)

DOMINGO - 15/02/2026

OBSERVAÇÕES FINAIS

① ACADÊMICOS DE NITEROI (CONTINUAÇÃO)

* Ale 23 → Pelo contexto, propósito e duração duma fantasia, os dizeres no homé tinham um papel fundamental e relevante. Porém, a gráfica/fonte utilizada deixaram a proposta inteligível (muito pequeno).

CONCEPÇÃO ⇒ (-0,1)

* Ale 06 → Apesar da presença do elemento "prata" na batucada da fantasia, os demais elementos e a sua utilização de um modo geral não deixaram a ideia/proposta clara. O dimensionamento e a posição dos "pratos" também dificultaram a sua leitura e consequentemente, da fantasia como um todo, que se referia aos momentos de fome do homenageado e seu irmão na infância.

* Ale 09 → Apesar do tom metálico da fantasia, não foram identificados elementos que remetessem à proposta de "Ferreiros mecânicos", dificultando a leitura da fantasia.

* Ale 21 → O elemento "relógio" aparece várias vezes na fantasia, mas a sua relação/conexão com o "fim de ciclo 6x1" não é trivial. Um dos relógios traz inclusive a legenda "6x1", o que demonstra como a transmissão da ideia original não aconteceu; dificul leitura

② IMPERATRIZ (CONTINUAÇÃO)

Ainda sobre a realização, destaca-se a maquiagem, requintada, muito bem feita e totalmente adequada ao enredo.
As fantasias da escola representaram com excelência e muita força criativa os diversos personagens incorporados pelo homenageado, suas diferentes facetas, e a sua caminhada musical.

---

③ PORTELA (CONTINUAÇÃO)

* Ala 15 → Algumas fantasias da ala apresentaram as franjas das saias dependuradas ou arrastando na avenida.

* Ala 19 → A solução adotada para a realização do elemento "Megafone" não transparece de forma clara do que se tratava o referido objeto, e sua dificuldade foi potencializada ao colocá-lo junto com outro signo, de Exu.
Além disso, "misturar" marchinha e estampar das capas das periódicas na capa da fantasia, também prejudicou a sua realização, "poluindo" as construções citadas

MAPA DE NOTAS

QUESITO:
FANTASIAS

SEGUNDA-FEIRA - 16/02/2026

ORDEM DO DESFILE	Concepção (4,5 a 5,0)	Realização (4,5 a 5,0)	Soma = Nota Final	Nota por extenso
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel	5,0	4,9	9,9	NOVE VIRGULA NOVE
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis	5,0	5,0	10,0	DEZ
G.R.E.S. Unidos do Viradouro	5,0	5,0	10,0	DEZ
G.R.E.S. Unidos da Tijuca	4,9	5,0	9,9	NOVE VIRGULA NOVE

NOME DO JULGADOR:
PAULO PARADELA

ASSINATURA DO JULGADOR:

SEGUNDA-FEIRA - 16/02/2026

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. MOCIDADE IND. DE PADRE MIGUEL

REALIZAÇÃO → (-0,1)

* Ala 07 → Em algum componente da ala, a cabeça que representava uma cobra cascável estava tombada, demonstrando excesso de peso e dimensão/tamanho desproporcional.

* Ala 12 → As flores e folhas que compunham a cabeça da fantasia estavam amassadas ou danificadas em algum componente da ala.

* Ala 14 → A cabeça da fantasia estava visivelmente pesada, e algum componente passaram com a mesma tombada - para frente, atrás ou para os lados - em frente ao módulo.

G.R.E.S. BEIJA-FLOR DE NILÓPOLIS

NOTA 10,0 (DEZ)

O conjunto de fantasias apresentado desenvolveu de forma muito clara e detalhada o seu enredo "Bamboé", o maior ~~[illegible]~~ de rua do mundo. Foram apresentadas fantasias extremamente criativas, com escolhas de coloração distintas e ricas em detalhes. Nas fantasias uma combinação perfeita dos signos e elementos descritos e previstos, transmitindo de forma clara as suas ideias originais; muitas variações de concepção, reforçando a diversidade criativa. Fantasias volumosas (mas sem ser pesada), de grande impacto, com traços fortes e expressivos.

(CONTINUA →)

SEGUNDA-FEIRA - 16/02/2026

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. UNIDOS DO VIRADOURO

NOTA 10,0 (DEZ)

O enredo da escola cita em certo momento que é "Hora de cantar, cantar de reverenciar em vida quem já é eterno", e as fantasias apresentadas contribuíram significamente com essa "missão". Fantasias de leitura muito fácil e didática em concepção, e com realização impecável, rica em detalhes. Acabamentos primorosos, e que se estendiam para a parte de trás das fantasias, reforçando a excelência da realização; utilização e combinação perfeita dos signos e elementos presentes na concepção. O "mix" de cores utilizado foi outro ponto de destaque nas fantasias.

(CONTINUA →)

G.R.E.S. UNIDOS DA TIJUCA

CONCEPÇÃO ⇒ (-0,1)

* Ala 01 → Utilização de legenda na parte frontal para fazer referência ao apelido de infância da homenageada, "Bitita". Não era necessário visto que a solução da fantasia e elementos/signos escolhidos já remetiam à infância/fase menina da homenageada; havendo o entendimento de ser necessário, poderia ter sido outra alternativa de solução, evitando a legenda no "meio" da fantasia.

* Ala 18 → A proposta principal da fantasia se referia aos professores e a transmissão de seus ensinamentos para a vida, porém, o entendimento da conexão dos elementos escolhidos

(CONTINUA →)

SEGUNDA-FEIRA - 16/02/2026

OBSERVAÇÕES FINAIS

② BEIJA FLOR (CONTINUAÇÃO)

A palha e materiais de consistência similares foi muito bem utilizada, em alguns momentos somente para compor um detalhe ou uma decoração da fantasia, mas o resultado/impacto positivo foi expressivo. Observou-se também muito brilho, contribuindo para o impacto visual das fantasias; adaptamentos perfeitos. Na descrição do seu enredo a escola destaca que "ousar é resurgir, resistir e transgredir" e esses e demais conceitos relevantes puderam ser observados e identificados nas fantasias da escola, através das concepções e realizações apresentadas.

③ VIRADOURO (CONTINUAÇÃO)

Tons claros ou mais neutros se misturaram à predominância das cores da escola e "de repente" uma "explosão" de outras cores, gerando um grande impacto visual, e ainda com muito brilho, dando ainda mais requinte à realização. Apenas para exemplificar a excelência de concepção e realização, destaca-se a ala das baianas. Com uma referência ao enredo do Estácio "Arte negra na legendária Bahia", a sua concepção era de fácil leitura e entendimento.

(CONTINUA →)

SEGUNDA-FEIRA - 16/02/2026

OBSERVAÇÕES FINAIS

③ VIRADOURO (CONTINUAÇÃO)

A utilização de 2 cores na fantasia (as cores da escola) e detalhes em ouro e palha já causou um impacto positivo, mas chamou muito a atenção o efeito de surpreender e confundir sobre a fantasia, através das soluções adotadas! Para finalizar, a decoração do carro da fantasia, além de dar mais um "toque" especial à mesma, "dialogava" com o leão do abre alas, passando a percepção de que o material dessa decoração era composto pelo "pêlo" do leão; o resultado/impacto visual foi primoroso!
Por último, destaca-se que as alas que apresentaram maquiagem estavam muito bem maquiadas, contribuindo ainda mais para a excelência da realização.

---

⑨ TIJUCA (CONTINUAÇÃO)

foi difícil e deixou complexa a leitura da fantasia.
"Podíamos citar que surgem do carro como as raízes do pensamento negro" (...)
"O Candeeiro surge para representar esse luz de entendimento" (...)
"As Vestes (...) remontam aos trajes sacros beneditinos para contextualizar a base moral religiosa dos africanos" (CONTINUA →)

4) TIJUCA (CONTINUAÇÃO)

Como descrito inicialmente, a complexidade da conexão dos elementos destacados prejudicou o entendimento / leitura da proposta original.

* Ala 20 → O excesso de informações apresentadas na fantasia poluiu e dificultou a sua leitura e entendimento.

Além das palavras na cabeça, ombros e parte frontal da fantasia, havia ainda outras mensagens nas bandeiras e os elementos espadas de São Jorge e punhos negros cerrados. Ficou difícil estabelecer na leitura da fantasia a sua proposta descrita, visto que a conexão entre todos esses elementos não era simples:

"Dos manuscritos que saem da cabeça e se dividem pelos ombros, passando pelos muros da cidade (...). Já o pretuguês (---) surge representado através de um signos aglutinado a bandeira cumbeda (...) e as espadas de São Jorge e os punhos negros cerrados".

MAPA DE NOTAS

QUESITO:
FANTASIAS

TERÇA-FEIRA - 17/02/2026

ORDEM DO DESFILE	Concepção (4,5 a 5,0)	Realização (4,5 a 5,0)	Soma = Nota Final	Nota por extenso
G.R.E.S. Paraíso do Tuiuti	5,0	4,9	9,9	NOVE VIRGULA NOVE
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	5,0	5,0	10,0	DEZ
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio	4,8	5,0	9,8	NOVE VIRGULA OITO.
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	4,9	5,0	9,9	NOVE VIRGULA NOVE.

NOME DO JULGADOR:
PAULO PARADELA

ASSINATURA DO JULGADOR:

TERÇA-FEIRA - 17/02/2026

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. PARAÍSO DO TUIUTI

REALIZAÇÃO => (-0,1)

* Ala 08 -> Ausência de alamento na parte de trás do Carro (na tour, mesmo) comprometendo o aspecto estético de fantasia.

* Ala 10 -> Em alguns componentes, as tiras de tecido que compunham a capa, desfiaram e se levantaram na avenida.

* Ala 13 -> Em alguns componentes, o elemento "pão de açúcar" que compunha a decoração de cabeça da fantasia, estava quebrado ou desprendido/tombado.

G.R.E.S. UNIDOS DE VILA ISABEL

NOTA 10,0 (DEZ)

O primeiro grande ponto de destaque das fantasias da escola foi a utilização, em larga escala, de estamparia. As suas aplicações, combinações e conexões de diferentes cortes e formas foi primorosa, inovadora e potencializou a dramaticidade dos figurinos apresentados. O resultado foi uma estética visual muito diversa e criativa, multicolorida e com grande impacto positivo. Apenas para exemplificar um impacto, destaca-se a sequência dos abre "O samba em notícia", "Um bandeira costura a cidade" e culminância com a fantasia da bateria, "De todos os tons (...)"; nessa última, as fantasias eram iguais e

(CONTINUA →)

TERÇA-FEIRA - 17/02/2026

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO GRANDE RIO

CONCEPÇÃO => (-0,2)

* Ala 07 -> Apesar dos tons escuros/pretos e alguns elementos que remetem ao Urubu, a sua leitura não ficou tão clara ou direta, e isso também impactou na conexão com o mapa do Brasil na parte frontal da fantasia, consequentemente impactando na proposta principal e sua leitura, "Geografia do Fome".

* Ala 16 -> O manifesto Caranguejos com Cérebro tinha como objetivo provocar um choque rápido no Recife.
Apesar de ser possível estabelecer a conexão de alguns elementos da fantasia com o manifesto, a leitura e entendimento da proposta como um todo, ficou difícil.

(CONTINUA ->)

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

CONCEPÇÃO => (-0,1)

* Ala 07 -> Não foi possível identificar a conexão prevista na descrição da fantasia: "Na ala, esses motivos gelados simbolizam essa fusão de mundos: o rigor do inverno do hemisfério norte encontra o calor do Carnaval". Os elementos referentes ao inverno, gelo e neblina são identificáveis, mas a conexão com o Carnaval não ficou clara.

* Ala 11 -> A identificação dos animais pode ser observada na variedade das adereços de cabeça, mas a conexão com os humanos não pôde ser identificada, e essa era a proposta principal da fantasia: "Bichos que falam com humanos".

(CONTINUA ->)

TERÇA-FEIRA - 17/02/2026

OBSERVAÇÕES FINAIS

② VILA ISABEL (CONTINUAÇÃO)

única ao mesmo tempo, pois o figurino era o mesmo, mas cada fantasia foi pintada à mão, potencializando a originalidade. Adicionalmente, foram utilizadas diferentes tons de cores nas alas da fantasia, aumentando ainda mais o efeito/impacto visual. Essa sequência destacada acima reforça a excelência em concepção e realização apresentada pela escola.

É importante destacar que a excelência comentada não se limitou somente às alas com fantasias. A utilização de outros materiais foi muito bem adotada e executada, assim como a distribuição cromática da escola como um todo: fantasias com predominância inicial do prata, ouro e branco, além da variação do azul (junto com o branco cores da escola), e em seguida um visual multicolorido.

As soluções de concepção, além de criativas, transmitiram de forma muito clara as suas mensagens e propostas. As combinações dos elementos e signos escolhidos facilitaram o entendimento e leitura, e foi muito didático, simples e fácil as diversas facetas de Heitor dos Prazeres: sambista, multiartista, pintor e macumbeiro.

Foi possível identificar também uma mescla de fantasias mais leves com outras mais volumosas, tudo muito bem equilibrado e (reforçando) com concepção clara e realização rica em detalhes.

TERÇA-FEIRA - 17/02/2026

OBSERVAÇÕES FINAIS

(3) GRANDE RIO (CONTINUAÇÃO)

A descrição da fantasia diz que a mesma faz "referência às veias do tecido humano e ao circuito energético mencionados no manifesto" e que "signos do carnaval e fechar do próprio texto também estão presentes no feminino", o que é um fato, mas a estabelecer a conexão entre um elemento e sua leitura/entendimento se tornou complexo. O entendimento do elemento que representava o "circuito energético" ficou difícil também.

* Ala 20 → A extensa combinação dos signos, cores e soluções adotados poluiu o conjunto da fantasia, dificultando a sua leitura e comprometendo também o seu apuro estético.
A mescla de muitas referências em um único figurino gerou o impacto mencionado, destacado a seguir quais foram essas referências artísticas: Evêncio Vasconcelos, Carolina Noemia, Matheus Tchoca, Mulembo, e Cety Soledad.

* Ala 22 → Apesar da predominância da cor verde e sementes que faz referência às águas doces e salgadas que formam o manguezal, os elementos adotados e a solução como um todo não deixa clara a proposta original "A ala traz a imagem de guardiã dos estuários"

(CONTINUA →)

* Ala 23 → O Antromangue previ uma conexão profunda entre os seres humanos e o meio habitat, e não foi possível identificar essa conexão na fantasia.
Os elementos que se referem ao habitat - animais, raízes do mangue, rios - são identificáveis na fantasia, mas os homens, não; a descrição de fantasia faz uma referência a "pele do homem", mas não foi possível identificar esse elemento.
Dessa forma, a proposta "Formar diversos integrados em um só corpo" não foi atingida.

* Ala 24 → Apesar da presença de adereços de mão como pipas, estandartes, megafones e periférico Arquivite; o visual geral ficou poluído e de difícil leitura.

---

④ SALGUEIRO (CONTINUAÇÃO)

* Ala 23 → Apesar da presença de "cartola" e das "lanternas" na cabeça das fantasias, a ausência de outros signos não deixa conclusiva a proposta de Carmen Miranda e chacrinha.
Até nota-se uma pequena "Arquivite" na lateral da cartola, mas em tamanho pequeno e na mesma cor, ficando quase imperceptível.